

Caros Associados e Amigos,

Temos muito gosto em vos enviar esta Newsletter Nº2 para informar da atividade da Proteger Grândola (PG).

Nos últimos meses a PG tem-se centrado no acompanhamento do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Grândola (PDMG).

Depois do primeiro chumbo em fevereiro, a proposta de suspensão parcial do PDMG foi aprovada na reunião da Assembleia Municipal em 28 de abril. A suspensão vigora até à conclusão do procedimento de alteração do PDMG. Durante este período, está interdita a aprovação de novos empreendimentos turísticos (ou ampliação da capacidade dos existentes) nas áreas afetadas pela suspensão.

A PG fez uma compilação dos dados públicos existentes e chegou à conclusão que, se todas as camas programadas forem executadas, teremos no concelho de Grândola mais de 30 mil camas turísticas. Isto ultrapassa em mais do que 2x o máximo permitido no PROTA/PDMG e revela uma situação de potencial ilegalidade. Colocando este número em perspetiva:

- a concretizarem-se, a intensidade turística do concelho será 10x superior à intensidade turística do Algarve;
- apenas o concelho de Grândola ficará com um número de camas turísticas de cerca de 1/4 das que existem em todo o Algarve (que tem uma população residente 33 vezes maior).

Este modelo de desenvolvimento ameaça o equilíbrio ambiental, cultural e social da região. As utilizações previstas para a água, que sabemos ser cada vez mais escassa, não são sustentáveis. Os cuidados de saúde, as estradas, o tratamento de resíduos e outras infraestruturas não estão dimensionados para acomodar mais de 30 mil camas turísticas e a mão-de-obra que vai ser necessária trazer para o concelho para as servir.

A Proteger Grândola apoiou a suspensão parcial do PDMG mas não aceita que este seja somente o branqueamento das ilegalidades e das trapalhices cometidas nas duas últimas décadas. Queremos um PDMG revisto que seja sensato, fundado em estudos sólidos, realizados por uma equipa independente e competente, que encare e resolva os erros do passado e que garanta um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

A PG tem vindo a afirmar-se como uma voz ativa da sociedade civil, não só relativamente aos grandes temas que marcarão o desenvolvimento de Grândola nas próximas décadas, com também dando voz a reclamações dos seus associados relativamente a casos específicos.

Atividades da PG - fevereiro a junho 2022

- A PG tem hoje 80 associados. A Direção reúne cada duas semanas e temos um grupo jurídico que acompanha o processo de revisão do PDMG.
- Estivemos presentes e comunicámos a nossa opinião sobre a proposta de suspensão do PDMG na reunião da Assembleia Municipal (AM) de 28 de fevereiro de 2022.
- Reunimos com representantes dos partidos que têm representação na AM.
- Participámos na submissão de sugestões no âmbito do processo de alteração do PDMG e tornamos o documento público no nosso site.
- Participámos na consulta pública ao empreendimento turístico UNOP 3, de Troia.
- Participámos através de membro da Direção no processo de consulta pública à Mina de Lagoa Salgada.
- Respondemos a várias solicitações dos media, nacionais e internacionais, para a posição da PG quanto a diversos assuntos que se refletiram em artigos de media escrita e emissões radio.
- Compilámos dados públicos oficiais para apurar o número das camas turísticas executadas, em execução, aprovadas, em aprovação ou objeto de compromissos pré-PROTA – tornamos o documento público no nosso site.
- Escrevemos um artigo de opinião no jornal Público que relata aquilo que não esta bem no nosso concelho.
- Mantemos uma ligação com docentes de diversas universidades para obter o conhecimento especializado que nos falta.
- Tomamos consciência da complexidade técnica de muitos dos assuntos que queremos abranger e da falta de informação disponível. Nomeadamente no que toca à água, verificámos haver uma ausência de dados fiáveis e notámos existir demasiada predisposição para generalizações.

A existência do maior lençol freático da Europa entre o Tejo e o Sado não é resposta válida quando estamos confrontados com alterações climáticas que se traduzem em redução da precipitação e conseqüentemente nos níveis de recarga previstos e uma pressão urbanística descontrolada que trará incrementos significativos relativamente à utilização presentemente projetada.

As participações e comunicações da PG estão publicadas em:

<https://protegergrandola.org/documentos/comunicados-e-participacoes/>

Próximos passos

1. Continuar a acompanhar de perto o processo de revisão do PDMG, procurando garantir o cumprimento da legalidade, a escuta e incorporação da vontade da sociedade civil, promovendo o debate sobre o que deve conter um plano estratégico e de ordenamento do território que olha para além dos 10 anos.
2. Comunicar às autoridades relevantes a situação de potencial ilegalidade criada com a continua aprovação de novos licenciamentos ou de novos compromissos de licenciamento de camas turísticas, sem respeito pela intensidade turística prevista para o concelho no PROTA/PDMG.
3. Proteger as nossas praias de alterações que não colham o apoio da sociedade civil ou respeitem os seus direitos: i) acesso livre às praias e espaço de estacionamento, ii) discriminação de acesso aos serviços de apoio de praia, iii) atos que levem a descaraterização das tradições e costumes.
4. Estudar a fundo as disponibilidades hídricas do concelho, face ao aumento previsível de consumo e formas de acautelar esta situação na revisão em curso do PDMG.
5. Seguir o processo de licenciamento da mina da Lagoa Salgada, uma proposta de concessão de 13.000Ha nos concelhos de Alcácer e de Grândola cuja boca da mina ficará a 25km do litoral.

O plano de atividades que temos pela frente inclui ações para esclarecer os temas de ambiente que nos preocupam assim como as linhas vermelhas do PDMG. Este debate pretende influenciar o processo de revisão do PDMG, trazendo a Grândola especialistas que irão partilhar conhecimentos sobre o estado da arte e boas praticas do ordenamento do território e do desenvolvimento sustentável.

O funcionamento da PG é garantido exclusivamente por voluntários. Os fundos provenientes de quotas e donativos destinam-se a cobrir despesas de contabilidade e manutenção do website bem como serviços jurídicos e outros conexos quando forem necessárias intervenções mais especializadas.

O valor da quota de €25/ano é o valor mínimo, apelamos a quem quiser dar força às nossas iniciativas, que considere contribuir um valor superior como donativo e/ou traga mais associados lembrando-se que a preservação do ambiente não tem preço.

Oportunidades de Colaboração

Contacte-nos se tiver tempo disponível para colaborar com a PG em regime *pro-bono*, se tiver conhecimentos especializados por via da sua atividade profissional ou vivência que julgue poderem ser úteis ao trabalho que desenvolvemos, por exemplo: *ordenamento do território, direito do urbanismo, turismo sustentável, recursos hídricos, economia do ambiente, redes sociais, manutenção de website, tradução para inglês.*

Para tornarmos realidade o projeto da Proteger Grândola precisamos da sua ajuda!

- Partilhe o nosso site www.protegergrandola.org aonde se encontram mais informações sobre a nossa atividade e notícias relevantes sobre a região.

- Faça o seu pedido de adesão a associado:

Adesão para pessoas individuais: quota €25/ano
<https://protegergrandola.org/apoiar/#associado>

Adesão para associações ou empresas: sff solicite e justifique o seu pedido de adesão por e-mail para o info@protegergrandola.org

- Se estiver disponível para ajudar como voluntario contacte-nos: info@protegergrandola.org

Proteger Grândola - Associação de Defesa do Ambiente
Av. Jorge de Vasconcelos Nunes 106, 7570-113 Grândola
e-mail: info@protegergrandola.org;
website: www.protegergrandola.org
NIF: 516 564 013
IBAN: PT50 0018 0003 5444 2728 020 52

Votos de ótimas férias e de um bom verão 2022.

A equipe da Proteger Grândola.